

In memoriam Maria Fernanda Santos (1951.03.31 - 2026.02.14)

Maria Fernanda Mendes Ferreira Santos foi Professora do Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais (DHEPI) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), onde integrou o grupo de História Medieval. Tendo começado a exercer funções como Assistente do Professor Humberto Baquero Moreno, ao longo da sua vida académica colaborou na docência de unidades curriculares da área de história de Portugal e da teoria e metodologia de diversos cursos de 1º ciclo, entre os quais se destacam as licenciaturas em História, em Arqueologia e em História da Arte. Atendendo à evolução dos planos de estudo, algumas das unidades curriculares que lecionou foram também abertas a estudantes das áreas da Geografia e das Línguas, Literaturas e Culturas. A diversidade dos perfis dos estudantes com quem trabalhou, e por quem sempre se interessou, constituiu um estímulo à sua capacidade de criação de laços com todos, muitas vezes desde os primeiros dias destes na Faculdade.

Ao longo da sua carreira, Maria Fernanda Santos foi responsável pelo ensino de diversas disciplinas. No último ano letivo em que esteve ao serviço, o de 2008-2009, colaborou na formação dos futuros professores de História no ensino básico e secundário, assumindo uma parte do Estágio Pedagógico com Luís Alberto Marques Alves e Olga Maria de Sousa Lima, também professores do DHEPI. Nesse mesmo ano, com Armando Luís Gomes de Carvalho Homem, lecionou História da Historiografia, História da Cultura Medieval de Portugal e História Medieval de Portugal.

Em termos gerais, nas unidades curriculares com incidência na história de Portugal (cultura e geral), os conteúdos programáticos apresentavam uma grande amplitude cronológica, cobrindo os séculos V e XV, e abrangiam temáticas desde a desagregação do Império Romano do Ocidente à evolução das estruturas sociais, económicas e políticas que acompanharam o processo de formação e de consolidação do reino de Portugal. Já nas unidades curriculares da área da teoria e da metodologia, Maria Fernanda Santos refletia sobre questões distintas. Na de Teoria e Tipologia das Fontes em História apresentava problemáticas ligadas às fontes históricas e à sua tipologia e fornecia aos estudantes os elementos que lhes permitiriam trabalhar em Ciências Humanas. Por sua vez, na de História da Historiografia problematizava questões ligadas à história da História, dando especial importância a figuras e correntes de pensamento que se desenvolveram a partir do século XVII e que condicionaram o modo como a História foi concebida.

Maria Fernanda Santos foi docente durante várias décadas e desenvolveu um empenhado trabalho no domínio do ensino, marcado por uma grande proximidade aos estudantes e uma permanente disponibilidade para com os colegas, sempre com discrição e respeito por todas aquelas com quem convivia. A sua carreira na FLUP, apesar de pautada por prolongadas dificuldades do foro familiar, sempre foi motivo de grande orgulho e satisfação para a própria. Em vários momentos da sua vida, incluindo depois da sua aposentação, não raro encontrou ex-alunos/as que retinham memórias muito positivas a seu respeito. Recordavam, acima de tudo, e com carinho, a sua faceta de mentora e de facilitadora da sua integração na vida académica. Este é, talvez, o traço mais dominante da sua presença na FLUP, até porque muito honra e satisfaz um

professor. E é com carinho que todos , antigos estudantes e colegas, a irão certamente recordar para sempre.

Paula Pinto Costa
Maria Cristina Cunha